

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO PELA ANISTIA

Declara o Presidente da Câmara Municipal:

APÓIO E SOU ORADOR INSCRITO PARA O CONGRESSO DA AUTONOMIA

E' PRECISO ACABAR COM OS PREFEITOS DE TRES MESES QUE NADA PODEM REALIZAR — OS INIMIGOS DA AUTONOMIA QUEREM TER SEMPRE OS CO-PRESOS DA PREFEITURA COMO RESERVA PARA AJUSTES POLITICOS

NAO só sou favorável à autonomia do Distrito Federal, como comparecerei ao II Congresso que em defesa dessa autonomia será realizada dentro de alguns dias e, ainda mais, sou orador inscrito para sua sessão inaugural.

Assim iniciou o vereador Paes Leme, presidente da Câmara Municipal, seu pronunciamento a respeito da autonomia, em declarações à nossa reportagem.

CONTRA A INSTABILIDADE ADMINISTRATIVA

A primeira das razões — acrescentou — que motivam essa minha atitude, é a necessidade de se pôr fim à instabilidade administrativa a que está submetido o Distrito Federal. E' preciso acabar com isso de o Rio de Janeiro ter um prefeito de três

(CONCLUI NA 2^a PÁGINA)



Senhor Luiz Paes Leme

Debate Público Sobre a Anistia

Moção subscrita por 40 dos 65 deputados — Resolução tomada na qualidade de órgão da opinião política do povo paulista — Será feita comunicação às bancadas de São Paulo na Câmara Federal e no Senado da República

SAO PAULO, 5 (Do correspondente) — Contendo mais de quarenta assinaturas, foi entregue à Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo a seguinte moção:

«Considerando que a anistia é uma medida política e democrática necessária à pacificação da família brasileira;

Considerando que, para a solução dos problemas nacionais, é imperiosa a cooperação de todos os brasileiros;

Considerando que a maioria do povo brasileiro já manifestou sua aspiração de anistia ampla a todos os presos e processados políticos;

Considerando que a Assembléia Legislativa de São Paulo representa o órgão de opinião política de nosso povo;

a Assembléia Legislativa de São Paulo manifesta sua aprovação a aspiração da anistia ampla a todos os presos e condenados políticos, comunicando essa medida à bancada paulista na Câmara Federal e no Senado da República.

A Assembléia Legislativa de São Paulo tem 65 deputados. A moção está, pois, automaticamente aprovada já que é subscrita por quase dois terços dos representantes do povo com assento na Casa.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ N.º 1.778



George Malenkov, Ministro das Centrais Elétricas da União Soviética concedeu entrevista coletiva em Londres

EM MANIFESTAÇÃO UNANIME

PEDE A ASSEMBLÉIA DO E. DO RIO RELAÇÕES COM TODOS OS PAÍSES

INSTALOU-SE ONTEM O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

ESTOCOLMO, 5 (AFP) — Foi aberto hoje de manhã nesta Capital um congresso extraordinário do Conselho Mundial da Paz, cujos trabalhos terminarão no dia 9 do corrente, na presença de mais de mil delegados. A ordem-do-dia desse congresso, abrange uma única questão: o desarmamento e a proibição das armas nucleares.



Com a posse dos novos conselheiros a COFAP conseguiu realizar sua sessão plenária com número legal. E um chorilho de aumentos foi aprovado. Os novos conselheiros, sr. Helvécio Moreira, Ulpiano de Barros e José Alves Ramos não substituiram à altura seus colegas recentemente demitidos e que votaram sempre contra os aumentos. Pode-se dizer que a bancada dos alistas na COFAP ganhou mais três conselheiros.

A.C.O.F.A.P. EM AÇÃO:

AUMENTO ABUSIVO PARA AS PASSAGENS DOS BONDES

Elevação de 100% para as tarifas da Light — Chorilho de aumentos — Um simples ofício do prefeito foi o suficiente para a COFAP elevar de 1 para 2 cruzeiros as passagens dos bondes — Em Santa Teresa o aumento vai até 2,50 cruzeiros

N'ESPERADAMENTE, a concessão de um aumento COFAP aprovou ontem a

Será enviado ofício ao presidente da República, exprimendo esta aspiração do povo fluminense — Relações diplomáticas e comerciais para maior intercâmbio cultural e econômico, à base do respeito e vantagens mútuas

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio, em sua sessão de ontem, manifestou-se por unanimidade pelo estabelecimento de relações normais entre o Brasil e todos os povos do mundo.

Traduzindo uma aspiração da imensa maioria da população do Estado, os deputados fluminenses, sem qualquer exceção, decidiram que a aquela Legislativo encareça,

«Requeremos seja encarecido, por intermédio de ofi-

cio ao Sr. Presidente da República, o desejo e o interesse do povo fluminense, no sentido de que o Brasil estableça e mantenha relações normais com todos os povos, incrementando um maior intercâmbio econômico e cultural com todos os países, à base do respeito e vantagens mútuas..»

CONGRESSO DOS MINERIOS, ATO DE UNIDADE PATRIÓTICA

ESTA destinado a transformar-se num acontecimento de ampla e profunda repercussão em todo o país o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Por tradição e principalmente pela compreensão da importância das nossas riquezas naturais na luta pela emancipação nacional, o povo brasileiro demonstra em todas as oportunidades o mais vivo interesse por tudo o que se refere à defesa de nossas reservas minerais.

O grau de desenvolvimento a que já chegou o Brasil coloca em primeiro plano o problema do melhor aproveitamento econômico dos minérios em que é rico nosso subsolo. Ai está matéria-prima para o progresso, compreendem hoje as amplas massas populares. Ao mesmo tempo, é particularmente nesse terreno que se trava uma das mais encarniçadas batalhas contra o domínio e a penetração colonialista dos trustes americanos. Ai está algo precioso e intratável que temos que defender com todas as nossas forças, já demonstrou compreendê-lo o povo brasileiro. Minérios — instrumento de colonização lanque ou meio de progresso e bem-estar — é a questão que os brasileiros enfrentam nesta hora e que torna o Congresso uma iniciativa não só oportuna mas também necessária.

A opinião nacional já despertou para o problema específico e de candente atualidade que é a questão dos minérios radioativos. As grandes conquistas da ciência atómica, uma vez aplicadas para fins pacíficos, podem conferir ao nosso país um potencial fabuloso de energia e recursos, já que somos detentores de grandes reservas de minérios atómicos. A salvaguarda dos minérios raros é uma questão vital para o futuro de nosso povo. A exportação — aberta ou clandestina, ostensiva ou disfarçada — dos minérios raros é questão que diz respeito aos interesses fundamentais e permanentes do povo brasileiro e à luta pela paz mundial. Exportar urânio e areias monazíticas, consentir nesse roubo monstruoso que é um confisco de nossos mais preciosos recursos em energia, é também concorrer, embora indiretamente, para a fusão corrida das armas atómicas e de destruição em massa. Pois, tão odioso comércio destinado a abastecer os arsenais dos autores de guerra imperialistas norte-americanos. Defender e preservar essa riqueza incalculável é não só assegurar a posse de um patrimônio essencial ao nosso desenvolvimento atual e futuro, como reservar tão prodigiosos recursos para fins pacíficos, pois não somos nem seremos produtores de armas atómicas. Assim os interesses nacionais de nosso povo se combinam e harmonizam com a mais ardente aspiração da humanidade — a manutenção da paz, a liquidação da corrida armamentista.

TAMBÉM já é uma questão madura a da melhoria dos preços dos nossos minérios exportáveis. Assim está em pauta a ruptura com o monopólio das exportações de ferro brasileiro para os trustes americanos. Não podemos desperdiçar as oportunidades de ampliação dos mercados com as vendas para a Inglaterra, Alemanha e países do campo socialista.

QUESTÃO relevante é a assistência aos trabalhadores na indústria da mineração, cujas condições de vida e de trabalho não podem continuar nos níveis baixíssimos em que se encontram atualmente. Por todos os títulos, o Congresso da Defesa dos Minérios interessa profundamente a todo o nosso povo, reveste-se de um caráter de unidade na luta em defesa do que é nosso e pelo progresso da pátria.



GRANDE COMANDO DOMINGO PELA AUTONOMIA

Centenas de comandistas da IMPRENSA POPULAR percorrerão domingo próximo as ruas da cidade em propaganda do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca a ser inaugurado na segunda-feira, dia 9, com uma vanguarda especial de nosso jornal.

Serão atingidos particularmente os pontos de grande concentração popular como as feiras, praças, mercados, campos de futebol, favelas etc., levando ao povo carioca o clamoroso caloroso para que participe do Congresso.

CONCLUI NA 2^a PÁGINA

O AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO NÃO PRODUZ ALTA DOS PREÇOS

De acordo com os dados do IBGE, é possível elevar 80% nos salários, mantendo ainda um lucro médio de 44,8% para as indústrias — No Brasil, os salários representam apenas 12,5% no valor da produção — Justa e exequível a exigência dos trabalhadores: aumentar os salários e congelar os preços (Texto na 2^a página)



No clichê, a mesa diretora dos trabalhos e parte da assistência, durante a solenidade de instalação da Conferência Municipal dos Metalúrgicos

INSTALOU-SE A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS METALÚRGICOS

Presentes delegados dos Estados, representantes de indústrias e autoridades governamentais — Reclamada a anistia ampla — Prossegue hoje o clube

COM êxito inovador, instalou-se ontem à noite a Conferência Municipal dos Metalúrgicos, concorda que se prolongará até o próximo domingo, discutindo e definindo as reivindicações dos trabalhadores e da indústria metalúrgica nacional.

CONCLUI NA 2^a PÁGINA

FALA MALENKOV SÔBRE AJUDA ECONÔMICA SOVIÉTICA AOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

«Não vejo nenhuma dificuldade nesse sentido» — declara aos jornalistas o Ministro das Centrais Elétricas da União Soviética, reafirmando o desejo de paz e o repúdio à guerra

LONDRES, 5 (AFP) —

Numa entrevista cole-

tiva com a imprensa desta Capital e correspondentes estrangeiros, o sr. Malenkov, respondendo a interpelações dos mesmos sobre o combate ao culto da personalidade, declarou que constitui um perigo para o conjunto do PCUS a exaltação de uma personalidade central. Explicando porque as críticas a Stálin tinham sido tornadas públicas, disse que o Partido Comunista da URSS tira a sua força do fato de não hesitar em proclamar os seus erros, e que «depois do XX Congresso um grande movimento de opinião se manifestou em toda a URSS, como acontece depois de cada Congresso, quando o povo se entrega a um trabalho excepcionalmente construtivo para realizar o programa»

e diretrizes estabelecidos pelo Congresso.»

Em seguida, sempre respondendo a perguntas, o sr. Malenkov disse: «Não vejo dificuldade na concessão de ajuda econômica à América Latina. Os pedidos de ajuda econômica de todos os países são examinados favoravelmente.»

Reafirmou ainda o ministro soviético a dedicação do povo da URSS à paz, seu repúdio à guerra e seu desejo de defender a coexistência pacífica.

Finalmente, o sr. Malenkov criticou a versão dada pela imprensa britânica ao discurso do sr. Krushchev no XX Congresso do Partido Comunista: aquela versão continha, disse, «muitas tolices». «Deixem a imprensa

CONCLUI NA 2^a PÁGINA

DUELO DE ARTILHARIA EGÍPCIO-ISRAELENSE

Paris, 5 — (AFP) — O

rádio do Cairo irradiou hoje um comunicado do Alto Comando militar egípcio: «A artilharia israelense bombardeou as cidades de Gaza, Deir el Balan e Khozra durante 5 horas esta tarde, das 13 às 18 hs. (locais).

«No lado egípcio, houve várias vítimas entre os civis, entre os quais mulheres e crianças.»

«A artilharia egípcia repeliu bombardeando as colônias israelenses da fronteira, e combate entre as nossas tropas e as do inimigo foram travados ao longo da fronteira. Sete militares egípcios foram feridos durante a batalha. Esta terminou às 18,30 horas locais e reina a calma atualmente nesse setor.»

II CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA CONVITE AO PESSO

A Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca convoca a todos para comparecer e prestigiar as sessões do Congresso, quando serão debatidos os problemas da cidade em relação com a conquista democrática da autonomia político-administrativo do Distrito Federal.

PROGRAMAÇÃO:

Dia 9, 2^a-feira — Instalação solene na CAMARA DOS VEREADORES, às 20 horas.
Dia 10, 3^a-feira — No Cine Rosário, à Rua Leopoldina Bego, 52, em Ramos, às 20 horas. Sessão plenária sobre Transportes e Comunicações.
— Na sede do C.R.E.I.B., à Rua General Gomes de Castro, 300, Conjunto do I.A.P.I., em Padre Miguel, às 20 horas — Sessão Plenária sobre Saúde e Assistência.
Dia 11, 4^a-feira — Na sede do Madureira Tenis Clube, à Estrada Marechal Rangel, 237, em Madureira, às 20 hs. — Sessão plenária sobre Comércio e Indústria.
— Na sede da Associação Comércio e Indústria de Copacabana, à Rua Siqueira Campos, 32, em Copacabana, às 20 horas — Sessão plenária sobre Urbanismo e Obras Públicas.
— Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Têxteis, à Rua Mariz e Barros, 65, às 20 horas — Sessão plenária sobre Energia, Luz e Gás.
— Na sede da Associação Atlética Vila Isabel, à Avenida Vinte e Oito de Setembro, 160, às 20 horas — Sessão plenária sobre Águas e Esgotos.
— Na sede do Clube Municipal, à Rua Haddock Lobo, 367, às 20 horas — Sessão plenária sobre Serviços Municipais.
— Na sede do Jacarepaguá Tenis Clube, no Beco Mário Pereira, 24, em Jacarepaguá, às 20 horas — Sessão plenária sobre Agricultura e Abastecimento.
— Na Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), às 20 horas — Sessão plenária sobre Educação e Cultura.
— No Auditório da Feira de Artesanias (Esplanada do Castelo), às 20 horas — Sessão plenária sobre Esportes.
— Na Barreira do Vasco, às 18 horas — Sessão plenária sobre Habitação.
Dia 14, sábado — No Teatro João Caetano, às 20 hs. — SESSÃO DE ENCERRAMENTO.

A Presidência da Comissão Executiva:

General Zacharias de Assumpção
Almirante Augusto do Amaral Peixoto
Deputado João Machado
Deputado Mário Martins
Vereador Levy Neves

APELEM AOS PARLAMENTARES CARIOCAS PELA ANISTIA

CARIOCAS: os seus pronunciamentos a favor da anistia devem ser dirigidos aos senadores e deputados do Distrito Federal:

Senadores Gilberto Marinho, Caído de Castro e Alencastro Guimarães. Deputados Adauto Cardoso, Benjamin Farah, Bruschi Mendonça, Eurípedes Cardoso de Menezes, Chagas Freitas, Danton Coelho, Frota Aguilar, Georges Galvão, Gurgel do Amaral, João Machado, Lopo Coelho, Lutero Vargas, Mário Martins, Rubens Berardo, Sérgio Magalhães e Odilon Braga.

Ainda a Visita Dos Marítimos ao Presidente

Nenhum manifesto aprovou a Federação dos Marítimos desmentindo nosso jornal

Foi publicado ontem, pelo Diário Carioca um suposto pronunciamento do Conselho de Representantes da Federação dos Marítimos em que se pretendem dar como inválida a notícia publicada em nossa edição de 3 de corrente, sobre os objetivos de uma visita da liderança marítima ao Presidente da República.

Pouco mais assentava que a notícia que publicamos é verdadeira e se pode facilmente confirmar.

«NAO FOI APROVADO»

O presidente em exercício da Federação dos Marítimos, sr. José de Souza, foi quem presidiu a reunião do Conselho em que teria se verificado que a visita se verificaria no dia 24 de setembro, quando serão tratados assuntos relacionados com o aumento imediato de vencimentos e o II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

Também os srs. Aparecido Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Hoje Cinco Atos Públicos Pela Emancipação da Terra Carioca

NO SINDICATO DOS ALFAIAES, NO CLUBE TENENTES DO DIABO, EM VILA ISABEL, EM CASCAÇURA E NO CENTRO DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P.D.F.

Cinco importantes atos públicos pró-autonomia da Distrito Federal serão realizados hoje, em diferentes pontos da cidade, com a participação de pessoas das mais distintas camadas da população: em Vila Isabel, em Cascaçura, na sede do Clube Tenentes do Diabo, no Centro de Oficiais Administrativos da P.D.F.

FECHAMENTO DOS BONDES

Pelo restabelecimento das linhas suprimidas e pelo fechamento dos bondes, haverá hoje, às 18 horas, no Clube Tenentes do Diabo, as um debate da Comissão dos Trabalhadores do Grupo Light Pró-Autonomia, no qual será debatido a participação dos trabalhadores da Light no Congresso Pró-Autonomia. O debate será na av. Visconde Maranguape, n.º 24, sobrado.

EM VILA ISABEL

Convocada por uma comissão, integradas, entre outros pelos vereadores Francisco Durso e José Brescas e também pelo maestro Napoleão Tavares, realizar-se-á hoje, às 20 horas na Associação Atlética de Vila Isabel, à Av. 28 de Setembro, 160, um debate sobre os problemas do bairro.

NO SINDICATO DOS ALFAIAES

Dirigentes sindicais reunem-se hoje, às 15 horas, no Sindicato dos Alfaiaes (Largo do São Francisco) por

na av. Suburbana, 10.044, em Cascaçura, um debate sobre os problemas do bairro.

EM CASCADURA

Com o comparecimento dos vereadores Indio do Brasil e Pezão Faria, realizar-se-á hoje, às 20 horas,

O Aumento do Salário-Mínimo

Não Produz Alta de Preços

É perfeitamente possível aumentar 80% e até mais o nível de salário-mínimo, sem que isso acarrete necessariamente qualquer aumento nos preços. A possibilidade de atender a essa reivindicação — o congelamento dos preços — é comprovada pelos dados estatísticos colhidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que

Fora disso, nada mais existe a não ser o inútil desejo de alguns elementos de fazer discriminações ideológicas e criar divisões e encontros entre os marítimos, ou modo a dividir os suas lutas reivindicatórias. Verifica-se que essa desmoralização prática não encontra acolhida e sempre cai no vazio, mesmo porque pleitear os benefícios da anistia para os trabalhadores vítimas do racionalismo decreto 9.070, é abolido da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Outros jornais como «O

Globo», por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos haviam pedido ao sr. Kubitschek, entre outras reivindicações, a anistia ampla para os trabalhadores processados pelo decreto 9.070, a abolição da exigência ainda por vezes feita do atestado de ideologia, a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante, além de medidas de proteção à frota nacional.

Também os srs. Aparecido

Amaral, Armando Maia,

Outros jornais como «O

Brasil, por exemplo, na edição do dia 3, confirmava a mesma notícia. Os fatos nela narrados são do amplo conhecimento não só dos dirigentes marítimos como de todos os jornalistas que presenciam a audiência com o presidente da República e o próprio sr. Juscelino Kubitschek anotou todas as reivindicações e se comprometeu a procurar atendê-las.

REPORTAGEM VERIDICA

Na reportagem — tida ela verdade — que publicamos dia 3, dizíamos que dirigentes das Federações e Sindicatos marítimos

CAMPANHA BAIXISTA CONTRA O CAFÉ PARA PRESSIONAR O GOVERNO

O DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES DO SOCIALISMO

Do Informe de N. S. Kruschiiov no XX Congresso do P.C.U.S.

O desenvolvimento dos países do socialismo se caracteriza por sua completa autonomia e independência, tanto política como econômica. Ao mesmo tempo, uma importantíssima conquista deste período é que continuaram fortalecendo-se os laços econômicos entre os Estados socialistas e ampliou-se a sua colaboração. Entre os países do socialismo estabeleceram-se, em pé de igualdade, relações comerciais mutuamente vantajosas, o intercâmbio da experiência técnica, a ajuda recíproca em todos os terrenos e a coordenação dos planos econômicos.

A estreita colaboração econômica abre extraordinárias possibilidades para o revelar melhor os recursos de produção e as matérias-primas e conjuga acertadamente os interesses de cada país com os interesses de todo o campo socialista. Neste sentido, tem grande importância o fomento das especializações e da cooperação. Nas diárias de hoje já não há necessidade de que cada país socialista desenvolva obrigatoriamente todos os ramos da indústria pesada, como teve de fazer a União Soviética, que durante muito tempo foi o único país do socialismo e se encontrava sob o céu capitalista. Agora que existe a potente comunidade dos países socialistas e sua capacidade defensiva e sua segurança se apóiam no poder industrial de todo o campo socialista, cada país europeu de democracia popular pode especializar-se no desenvolvimento dos ramos da indústria e na produção dos artigos para os quais possua condições naturais e econômicas mais favoráveis. Isto cria ao mesmo tempo as premissas necessárias para que fiquem disponíveis importantes meios que possam destinarse a fomentar a agricultura e a indústria leve, o que permitirá satisfazer cada vez mais amplamente as necessidades materiais e culturais dos povos.

Ao mesmo tempo que fortalecem suas relações de colaboração fraternal, os países do socialismo se ajudam desinteressadamente uns aos outros no desenvolvimento econômico. As relações entre os países do socialismo se distinguem radicalmente das relações existentes no mundo capitalista. Na atualidade, a União Soviética, de acordo com os tratados concluídos, ajuda as democracias po-

pulares a construir 351 empresas industriais e a montar mais de 90 fábricas e instalações. Concedemos às democracias populares créditos a longo prazo no montante de 21.000 milhões de rublos, mediante as condições mais favoráveis. A União Soviética ajuda também aos Estados amigos a organizar a produção de energia atómica e a aplicá-la com fins pacíficos.

Assinalamos com grande satisfação os êxitos da industrialização socialista na China. A história não havia registrado o fato de que um país altamente industrializado tivesse ajudado voluntariamente a industrialização de outros países. Pelo contrário, o pequeno grupo de países altamente desenvolvidos que há tempos se destacavam no mundo capitalista, impediu sempre a industrialização dos demais países, especialmente das colônias e semi-colônias. Devido a isto, a mesma maloria dos países da Ásia, América do Sul e África carece de grande indústria própria. A União Soviética, a que são alheios semelhantes fins, faz todo o possível para ajudar o povo chinês a criar uma potente indústria própria. Nossos pais contribuíram para que a República Popular Chinesa construísse num só quinquênio 156 novas empresas e monte 21 novas fábricas; o valor total do equipamento que entramos à China ascende a uns 5.600 milhões de rublos.

Em troca dessas remessas, a União Soviética recebe da China e das outras democracias populares artigos que interessam ao nosso país, diversos materiais e artigos de uso e consumo popular, que oralmente estes países exportam.

Continuaremos ajudando-nos em todos os sentidos a desenvolver a economia, a técnica, a ciência e a cultura. Vemos nisto nossa obrigação fraternal para com o campo do socialismo. Quanto mais forte seja o grande campo do socialismo, tanto mais garantidas estarão a liberdade e a independência, a prosperidade econômica e o progresso cultural de cada um dos países que o formam.

O sistema socialista avança triunfalmente, sem crises nem comodões, e traz grandes benefícios aos povos dos países do socialismo, tornando evidente as suas decisivas vantagens sobre o sistema capitalista.

Importante Reunião da Liga da Emancipação no E. do Rio

Organização do apoio ao Congresso de Defesa dos Minérios

Em sua sede, à Avenida Amaral Peixoto, 55 — 4º andar — sala 403 (Edifício Tupinambás, em Niterói), reuniu-se amanhã o Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional para organizar o apoio da entidade ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

Tratando-se de um assunto de interesse de todo o Estado, deverão estar pre-

sentes além dos membros da Diretoria, representantes dos Núcleos da capital fluminense e dos Diretórios locais dos diversos municípios, notadamente os de Campos, Volta Redonda, Magé, Friburgo, Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, Meriti e São Gonçalo.

A importante reunião de sábado terá início às 17 horas.

★ O AUMENTO DO AÇÚCAR

As suspeitas de que a falação artificial de açúcar na cidade não mais é que uma vaidosa manobra para elevar o preço do produto, parece que se confirmam. Os distibuidores estão espalhando a notícia de que o quilo de açúcar refinado passará a valer 15 cruzeiros e já estão cobrando por toda uma taxa nos fornecimentos em sacos.

A ameaça absurdamente uma pronta repulsa dos consumidores e um imediato pronunciamento dos responsáveis pela fixação dos preços do açúcar, no caso o Instituto do Açúcar e do Álcool. Aliás, sabe-se que as Usinas Nacionais de propriedade do governo participam ativamente.

O PREÇO DO ISOLAMENTO

Lemos no «Boletim Commercial» de 4 de abril, um editorial com o seguinte trecho a propósito da situação do algodão brasileiro em face do «dumping» americano:

«O governo egípcio, compreendendo a ameaça que pesava sobre sua economia, pressionou-se em vender o algodão aos países da Cortina de Ferro. No Brasil não podemos fazer coisa idêntica porque não queremos desgostar a Chancelaria de Washington. Em decorrência disto, perderemos, este ano, 13 milhões de dólares.»

Em informado, o «Boletim» nos diz em números redondos quanto custa ao Brasil, num só ano e num único ramo da produção, o não reatamento de relações com a União Soviética, a China e demais países do campo socialista. O exemplo do Egito demonstra irredutivelmente que relações de amizade com a União Soviética são uma garantia e proteção segura da economia dos países subdesenvolvidos. A economia egípcia, baseada na exportação de algodão, corrige perigo. Mas o perigo se transformou em desafogo e prosperidade porque o Egito negociou em pé de igualdade com a União Soviética. Pelo contrário, quanto mais vendemos aos americanos, mais lhes devemos, como o leitor poderá ver, documentadamente, em nossa «Nota Económica» de hoje.

O que não se pode aceitar é que o reatamento não se faça para não desgostar o Departamento do Estado. Sabe-se que existem demandas e estudos para o reatamento. Por que não anda a iniciativa se dela tanto necessitamos? O caminho não é perfurar uma nova categoria camonal para o algodão, mas lutar para que o reatamento diplomático e comercial saia logo. Nosso brio de brasileiros não pode permitir essa interferência, que em nossos assuntos internos. Por isso admitimos a observação do «Boletim Commercial», contra uma crítica a morosidade e inexplicável no estabelecimento de relações com a URSS e não como uma posição de conformismo com a intrusão tanque.

REVISOR

Precisa-se de revisor para livro com práticas profissionais. Os candidatos serão submetidos a prova. Rua a Juan Pablo Duarte, 50, sobrado.

ESTA CIRCULANDO O Nº 360 DA

«VOZ OPERÁRIA»

contendo o importante

DISCURSO DE A. I. MIKOYAN

HO XX CONGRESSO DO P.C.U.S.,

A venda nas agências e na

AV. RIO BRANCO, 257 — SALA 1712

Motivo: divergências com o ministro Parsifal em torno do destino a ser dado ao dinheiro do Fundo Sindical

O sr. Hildebrando Bisaglia, diretor geral do DNT, decidiu apresentar sua demissão do cargo.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem o Ministro do Trabalho e seu diretor geral do DNT defendem opinião irreconciliável no que toca ao destino que

deverá ser dado ao dinheiro do Fundo Sindical, cerca de 46 milhões de cruzados bloqueados no Banco do Brasil

em virtude da medida aprovada ao Orçamento da República, que determinou a extinção do Fundo Sindical.

Enquanto que o diretor do DNT defende a aplicação desses 46 milhões de cruzados na aquisição do patrimônio da Comissão do Imposto Sindical em todos os Estados, norteará o projeto de despoioamento do nordeste.

Entrando, sobre o assunto a palavra deverá ser dada aos próprios trabalhadores, através de iniciativas da CIS possa revertêr em benefício dos trabalhadores, o Ministro Parsifal, cujas ligações com D. Helder Câmara são notórias, insiste em que o montante desse depósito bloqueado seja canalizado para a realização do plano daquele prelado, de urbanização da favela da Praia do Pinto.

Vale recordar que as obras

de D. Helder Câmara na Praia do Pinto estão ameaçadas de paralisação de vez que Câmara dos Deputados protela a aprovação do projeto de 50 milhões de cruzados de auxílio ao empreendimento. Grande número de representantes dos Estados, norteará o projeto, vendendo nos planos de D. Helder um fator de despoioamento do nordeste.

Entrando, sobre o assunto a palavra deverá ser dada aos próprios trabalhadores, através de seus sindicatos, pois que existe na Câmara projeto já aprovado unanimemente na Comissão de Legislação Social — substitutivo do deputado Aarão Steinbruck — que extingue o Fundo Sindical, determinando a reversão aos Sindicatos do remanescente existente na conta do Banco do Brasil.

Querem os Ianques a Metade do Nosso Parque Siderúrgico

Nelson Rockefeller desembarca no Rio, com a proposta do «meio a meio» — Visa à participação — Já existe um plano nacional que prescinde da aceitação das

vezes que a fábrica da indústria do nosso país.

Sentem os imperialistas que o Brasil enceta a campanha para a criação de um parque siderúrgico que suporte seu desenvolvimento industrial. Percebem que os industriais brasileiros, cansados da luta desigual contra as restrições impostas pelo exterior, pretendem, decidiram tomar em suas mãos a solução desse problema. E que o país marcha para construir sua indústria de base.

Vem então o sr. Nelson Rockefeller e propõe um «auténtico meio a meio».

USINAS SIDERÚRGICAS

Empreendedores paulistas planejaram a instalação da usina siderúrgica de Plaságua, em Cubatão, próximo à Refinaria Presidente Bernardes. Fabricarão principalmente chapas de aço especiais para tanques e outros materiais necessários à indústria petroliera. Terá

uma produção inicial de 200 mil toneladas de aço, utilizando o rico mineral de Minas Gerais e o carvão de Santa Catarina, levados com facilidade ao Porto de Santos.

A Companhia Siderúrgica Paulista (Cuspipa) terá a participação do governo do Estado de São Paulo, já autorizada em lei. Pleitearam seus organizadores o apoio técnico financeiro de volta Redonda e do governo federal.

As condições em que foi planejada seu sucesso é garantido.

O Plano Nacional do Carvão prevê também a construção de duas novas usinas siderúrgicas: Uma, junto ao minério de ferro, em Vila Rica, com a capacidade de 450 mil toneladas de aço.

Outra, junto às minas de carvão, em Laguna, para 900 mil toneladas. Isto sem falar em outros empreendimentos projetados para Minas e São Paulo e até no Amapá.

SERIA O FRACASSO

A concretização desse vasto

planejamento perfetamente da participação do sr. Rockefeller. Não nos faltam condições dos equipamentos necessários, com pagamentos a longo prazo, sem a condição do «meio a meio», condição essa que significa nada mais senão que a dominação completa da empresa assim formada.

Todos sabem o que querem controlar a metade das ações de uma sociedade anônima: é ter nas mãos não só a metade dos rendimentos produzidos mas o próprio destino da empresa.

Não poderão por isso os nossos industriais e os nossos governantes nem ao menos admitir que o monopolista da Standard Oil do Chassé Bank se aproprie da metade, e assim de controle, do plano que tem como destinar uma base nacional à industrialização do país.

Seria condonar ao total fracasso a radiosa promessa de um futuro livre e independente para a indústria brasileira.

Requeremos, outrrossim, seja designada uma Comissão de Srs. Vereadores para fazer entrega do referido ofício, em dia e hora cuja fixação deverá ser solicitada por telegrama;

Requeremos, finalmente, que da decisão da Casa seja comunicado a todas as Câmaras Municipais do Estado, em que se encareça a necessidade de igual pronunciamento.

Requeremos seja encaminhado, por intermédio do Exmo. Sr. Presidente da República, o interesse do povo niteroiense no sentido de que

Brasil restabeleça eexpérience das armas atómicas e termonucleares, desejando veementemente dos povos de todo o mundo, de que são provas, além do recolhimento de quase Um Bilhão de assinaturas ao pé do Apelo do Conselho Mundial da Paz, Contra e Preparação da Guerra Atómica, pronunciamento das mais destacadas personalidades, dentre as quais o saudoso L. J. Einstein, Frederico Joliot-Curie, Lord Bertrand Russell e, em

sua última mensagem de Natal, Sua Santidade o Papa Pio XII;

Considerando que cabe à Câmara Municipal da Capital estimular, com o seu exemplo, uma maior e mais efetiva participação das Câmaras Municipais do Estado

no solução de magnos problemas nacionais;

Requeremos seja encaminhado, por intermédio do Exmo. Sr. Presidente da República, o interesse do povo niteroiense no sentido de que

Brasil restabeleça e experience das armas atómicas e termonucleares, desejando veementemente dos povos de todo o mundo, de que são provas, além do recolhimento de quase Um Bilhão de assinaturas ao pé do Apelo do Conselho Mundial da Paz, Contra e Preparação da Guerra Atómica, pronunciamento das mais destacadas personalidades, dentre as quais o saudoso L. J. Einstein, Frederico Joliot-Curie, Lord Bertrand Russell e, em

sua última mensagem de Natal, Sua Santidade o Papa Pio XII;

Considerando que cabe à Câmara Municipal da Capital estimular, com o seu exemplo, uma maior e mais efetiva participação das Câmaras Municipais do Estado

no solução de magnos problemas nacionais;

Requeremos seja encaminhado, por intermédio do Exmo. Sr. Presidente da República, o interesse do povo niteroiense no sentido de que

Brasil restabeleça e experience das armas atómicas e termonucleares, desejando veementemente dos povos de todo o mundo, de que são provas, além do recolhimento de quase Um Bilhão de assinaturas ao pé do Apelo do Conselho Mundial da Paz, Contra e Preparação da Guerra Atómica, pronunciamento das mais destacadas personalidades, dentre as quais o saudoso L. J. Einstein, Frederico Joliot-Curie, Lord Bertrand Russell e, em

sua última mensagem de Natal, Sua Santidade o Papa Pio XII;

Considerando que cabe à Câmara Municipal da Capital estimular, com o seu exemplo, uma maior e mais efetiva participação das Câmaras Municipais do Estado

no solução de magnos problemas nacionais;

Requeremos seja encaminhado, por intermédio do Exmo. Sr. Presidente da República, o interesse do povo niteroiense no sentido de que

Brasil restabeleça e experience das armas atómicas e termonucleares, desejando veementemente dos povos de todo o mundo, de que são provas, além do recolhimento de quase Um Bilhão de assinaturas ao pé do Apelo do Conselho Mundial da Paz, Contra e Preparação da Guerra Atómica, pronunciamento das mais destacadas personalidades, dentre as quais o saudoso L. J. Einstein, Frederico Joliot-Curie, Lord Bertrand Russell e, em

sua última mensagem de Natal, Sua Santidade o Papa Pio XII;

Considerando que cabe à Câmara Municipal da Capital estimular, com o seu exemplo, uma maior e mais efetiva participação das Câmaras Municipais do Estado

no solução de magnos problemas nacionais;

Requeremos seja encaminhado, por intermédio do Exmo. Sr. Presidente da República, o interesse do povo niteroiense no sentido de que

Brasil restabeleça e experience das armas atómicas e termonucleares, desejando veementemente dos povos de todo o mundo, de que são provas, além do recolhimento de quase Um Bilhão de assinaturas ao pé do Apelo do Conselho Mundial da Paz, Contra e Preparação da Guerra Atómica, pronunciamento das mais destacadas personalidades, dentre as quais o saudoso L. J. Einstein, Frederico Joliot-Curie, Lord Bertrand Russell e, em

sua última mensagem de Natal, Sua Santidade o Papa Pio XII;

Considerando que cabe à Câmara Municipal da Capital estimular, com o seu exemplo, uma maior e mais efetiva participação das Câmaras Municipais do Estado

no solução de magnos problemas nacionais;

Requeremos seja encaminhado, por intermédio do Exmo. Sr. Presidente da República, o interesse do povo niteroiense no sentido de que

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO

Atividades no espaço de oito meses — Acervos de iniciativas que refletem os reais interesses da classe -- O que se pode fazer quando se quer trabalhar -- As Federações não são entidades inertes e sem expressão

A Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro encontrou, na atual administração, um dos períodos mais fecundos de sua existência. Empossando-se no dia 29 de Julho de 1955, os dirigentes, que estão à frente dos destinos daquela entidade, têm sabido imprimir à Federação o cunho de suas verdadeiras finalidades, e o fazem em sentido dinâmico, mas sem alarde e nem demagogia. Anote-se que as Federações, na conformidade da lei, não objetivam promover realizações materiais, desenvolver e executar programas assistenciais, a exemplo dos Sindicatos. Entidades de grau superior, seu fim específico consiste em coordenar as reivindicações das respectivas classes, servindo de veículo intermediário e com a força e a autoridade que lhes são próprias, entre os Sindicatos, os patrões e o Governo, pugnando, em todas as instâncias, pelo atendimento daquelas reivindicações.

Costuma-se dizer que as Federações são órgãos superfluos, inertes, sem expressões reais nas classes de empregados. Os Sindicatos — estes sim — é que são as entidades dinâmicas, eficientes, com capacidade para as lutas concretas. O argumento é procedente, no que se refere aos Sindicatos, e improcedente, no que diz respeito às Federações. Estas são, de fato, improdutivas, quando os seus dirigentes são, de fato, incapazes. Mas quando elas têm, nas suas direções, autênticos representantes dos trabalhadores, homens que sentem e vivem os problemas da sua classe, nesse caso as Federações não são, nem poderão ser, organizações paradas, amorfas e sem iniciativa. Uma organização é a imagem de seus dirigentes. Refletem o dinamismo ou a incapacidade, os erros ou os acertos, a visão ou a imprevidência.

UM ACERVO DE INICIATIVAS

A Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares pode, dentro do curto período de oito meses da atual administração, sem dúvida, mas com satisfação, apresentar-se à classe com um acervo de iniciativas, renovando o compromisso de prosseguir na luta, sejam quais forem os percalços e dificuldades, como é de seu dever. Não pretende a atual administração ter feito tudo, mas apenas o que foi possível fazer, num período atormentado da vida brasileira. Sumariemos as principais providências.

CÓDIGO DE TRABALHO

As classes trabalhadoras há muito que vêm sentindo a necessidade de uma reforma em nossa Legislação Social, de maneira a adaptá-la às contingências e às conquistas que surgiram e se impuseram depois de promulgada.

A Federação, valendo-se do ensejo de haver sido apresentado, na Câmara dos Deputados, um projeto instituindo o Código de Trabalho, enviou aquela casa do Legislativo, através do sr. deputado Aarão Steinbrück, um trabalho contendo sugestões, objetivando transformar o projeto num instrumento de real valia e importância para as classes trabalhadoras. Esse trabalho, de mais de 52 itens, propõe a reforma em vários dos dispositivos da Legislação Social, reivindicando uma situação de efetivas vantagens para o trabalhador e uma participação mais direta e mais eficiente dos órgãos de classe (dos trabalhadores) nas relações e no estabelecimento de normas contratuais entre patrão e empregado e no campo da Previdência Social.

A CLASSE E O INSTITUTO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, em 14 de Janeiro de 1943, baixou a Ordem de Serviço, n. 2.907, estabelecendo normas para entendimentos entre Sindicatos de classe e o Instituto. A Federação, a propósito dessa Ordem de Serviço, dirigiu ofício ao Sr. Ministro dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, em data de 28 de Junho de 1955, pleiteando fossem baixadas instruções, junto ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, suas Delegacias e respectivas Agências no sentido de adoção do mesmo critério, e, bem assim, que a medida fosse extensiva às Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, inclusive o Serviço de Identificação Profissional.

DA NECESSIDADE DE SEREM OUVIDAS AS CLASSES

Costumam tramitar, pelo Congresso Nacional, proposições de interesse dos trabalhadores, sem que elas sejam chamadas, através de suas organizações de classe, a dar opinião, a dizer da conveniência ou não de tais proposições. A propósito, a Federação, em ofício de 16 de agosto de 1955, se dirigiu ao ilustre deputado Aarão Steinbrück — presidente da Comissão de Legislação Especial — observando que, sobre esses diplomas legais são ouvidos, em alguns casos, apenas os técnicos do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, bem como organizações de grau superior, representativas dos senhores empregadores, isto é, a Associação Comercial, a Confederação Nacional da Indústria, a Confederação Nacional do Comércio, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, etc. Por outro lado, quando os Poderes da República legislam para os militares são ouvidas as sugestões das associações militares; quando legislam para a Justiça é ouvida a Ordem dos Advogados do Brasil; quando legislam para os médicos são ouvidas as entidades representativas da classe. Perguntamos, então: qual o motivo pelo qual, nós, trabalhadores, também não somos ouvidos, quando se legisla para as classes obreiras? Por que não se dispõe às entidades sindicais o mesmo tratamento dado às demais, uma vez que são elas, por força de lei, órgãos de colaboração com o Governo, no estudo e solução dos assuntos que interessam às categorias profissionais?

A essa pergunta a Federação respondia: é bem possível que a consulta aos órgãos sindicais dos trabalhadores esbarre com a objeção de alguns deputados, os quais, desconhecendo a sistemática sindical brasileira, argumentem com a impossibilidade de serem ouvidos os 1.500 Sindicatos existentes no país. A esses ilustres deputados diremos que existem as entidades de grau superior, isto é, 3 Confederações, 9 Federações nacionais e 50 estaduais, representativas de todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, às quais deveriam ser formuladas consultas quando os respectivos projetos disserem respeito aos interesses dos seus representados.

ASSIDUIDADE INTEGRAL

A cláusula da assiduidade integral, que costumava ser incluída nos contratos coletivos de trabalho, era inaceitável para o trabalhador. Como as demais entidades sindicais, a Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares lançou-se, com entusiasmo, na batalha contra aquél absurdo. Em expediente dirigido ao companheiro presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em 2 de setembro de 1955, a F.N.T.C.H.S. opunha sérios argumentos à decisão do Tribunal Superior do Trabalho, julgando inconstitucional, por nove votos contra sete, a Lei n. 2.910, de 1955, que revogou a injusta exigência da *assiduidade integral*. Objetivando fazer prevalecer a Lei citada, sugerimos à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio uma série de medidas práticas, que obteve muito boa acolhida por parte daqueles nossos companheiros.

UM POR TODOS E TODOS POR UM

É frequente ouvir-se, entre os trabalhadores, queixas contra a falta de apoio, por parte dos órgãos, federativos e confederativos às entidades de primeiro grau, isto é, aos Sindicatos, mesmo quando as classes se empenham em campanhas de fundamental interesse. A este respeito, a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro e Similares, através do companheiro Luiz Augusto da França, apresentou uma exposição de motivos, perante o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. Depois de analisar o assunto, em todos os seus ângulos, e na base de uma união total das classes obreiras, diz:

— Considerando que o órgão de maior representação dos trabalhadores do grupo do Comércio, em nosso país, é o C.N.T.C., por determinação legal;

— Considerando que às entidades sindicais de terceiro grau cabe liderar as reivindicações dos trabalhadores;

— Considerando que algumas Federações e Confederações têm cumprido a missão que lhes é confiada;

rida pela Lei em vigor, porém, por falta de divulgação de seus atos, os maiores interessados não tomam conhecimento delas;

— Considerando que cumpre às entidades de grau superior não mais permitir, pelos meios legais, que atos de interesse dos trabalhadores sejam baixados ou aprovados sem conhecimento dos órgãos sindicais, propomos:

a) — Autorize o Conselho de Representantes à Diretoria da C.N.T.C. convidar as Confederações dos Trabalhadores na Indústria e dos trabalhadores em Transportes Terrestres a firmarem um compromisso de defesa, em conjunto, das reivindicações dos trabalhadores, quando se tratar de assunto de interesse geral. E quando se tratar de matéria sómente de interesse de categoria representada por uma das Confederações, deve ser dado pelo menos apoio moral.

b) — No caso de, no prazo máximo de trinta dias, as demais Confederações de Trabalhadores não atenderem às sugestões da Diretoria da C.N.T.C., na forma prevista nesta proposta, tome a C.N.T.C. a iniciativa de executá-las;

c) — Fica a Diretoria autorizada a dar publicidade aos atos referentes aos interesses dos trabalhadores, a fim de que os mesmos possam tomar conhecimento do que vem sendo realizado, em benefício dos que concorrem para a manutenção dos órgãos sindicais de terceiro grau.

DESCONTO DE ALIMENTAÇÃO

O desconto da alimentação tem merecido da Federação esforços especiais. O assunto foi tratado até com o senhor Presidente da República. Em ofício datado de 1 de fevereiro deste ano, dirigido ao primeiro magistrado, e assinado pelo presidente da Federação, companheiro Alcino Horácio da Costa, dizia-se: Após a vigência do salário mínimo, de julho de 1954, a quase totalidade dos empregados de hotéis, restaurantes, bares, sorvetarias e similares, sediados nos Estados, Territórios e Municípios do nosso país, quando desconavam a alimentação que forneciam aos trabalhadores desta categoria profissional, o faziam na base variável de Cr\$ 100,00 a Cr\$500,00, passaram a proceder o referido desconto na base de Cr\$ 1.200,00, importância essa que, em muitos casos, correspondia apenas ao fornecimento de uma refeição diária. Com esse procedimento injusto, os membros desta categoria, na vigência do salário mínimo de Cr\$ 2.400,00, no Distrito Federal, por exemplo, passaram a receber o salário menor do que vinha percebendo na vigência do salário de Cr\$ 1.200,00.

A Federação, depois de outros argumentos, solicitou ao chefe do Governo que determine, por intermédio do líder da maioria no Senado Federal, o andamento do projeto, oriundo da Câmara dos Deputados, que limita em 25% o desconto das utilidades.

SALÁRIO-MÍNIMO

A batalha pela revisão dos níveis de salário mínimo vem encontrando, na F.E.C.H.S., um incentivo cada vez maior. Em ofício dirigido ao senhor Presidente da República, a Federação faz um balanço das duras dificuldades que os trabalhadores estão enfrentando, face ao custo de vida, e, depois de referir-se ao projeto apresentado, na Câmara, pelo deputado Chagas Freitas, e os pronunciamentos favoráveis de destacadas figuras do Parlamento Nacional, solicita ao primeiro mandatário que determine, imediatamente, providências, de ordem técnica e administrativa, objetivando o novo salário, em bases que venham, de fato, permitir aos assalariados um «mínimum» necessário a uma existência digna com sua família, conforme determina o artigo 157, item I da Constituição de 1946.

AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES

Como é do conhecimento de todos, o Senado Federal acaba de aprovar o projeto de lei n. 211, que dispõe sobre a contribuição dos segurados aos Institutos de Previdência, isto é, aumenta o teto dessas con-

tribuições. Trata-se de uma proposição, oriunda da Câmara dos Deputados, onde tinha o número 4.748-D-1954. A Federação, com o apoio da classe, fez tudo ao seu alcance para evitar que o projeto fosse vitorioso. No dia 2 de Janeiro do ano em curso nos dirigimos ao então ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, sr. Nelson Omegna, por ofício, em que mostrávamos a inconveniência do projeto e, mais uma vez, insistímos na necessidade de os trabalhadores serem ouvidos e consultados, através de seus órgãos representativos, quando da feitura das leis que digam respeito aos interesses das classes trabalhadoras. Agora, aprovado que foi o projeto, na Câmara Alta, a Federação está lutando, junto à Confederação Nacional, no sentido de uma intervenção, objetivando a não aprovação do artigo 4º que revoga a Lei n. 1.136, de 19 de Julho de 1950, em virtude de essa revogação ferir, de cheio, os interesses dos trabalhadores.

DELEGACIAS

A Federação, cumprindo as resoluções de seu Conselho de Representantes, que criam delegacia (da Federação) nos Estados, visando a dar maior assistência aos seus filiados e à classe em geral, já instalou três dessas Delegacias: uma em São Paulo, outra em Belém do Pará e a terceira no Estado do Rio, todas funcionando. A tarefa imediata desses organismos consiste na reorganização dos Sindicatos existentes e criação de novos órgãos sindicais. Em Niterói já a provisória entrou no terreno prático, tendo sido eleita a diretoria do Sindicato, encabeçada pelo valoroso companheiro Angelo Carlílio. Em Teresópolis, a Associação Profissional dos Empregados em Hotéis e Similares, brevemente será transformada em Sindicato. Em São Paulo o companheiro delegado, sr. José Antônio Ribeiro, vem desempenhando as tarefas que lhe são afetas. Em Belém, o companheiro Carlos Dias da Mota está, igualmente, cumprindo o programa que traçou, em benefício da nossa classe e do seu prestígio.

BANQUETE DE POSSE

A Federação ergueu a sua voz de protesto, junto aos poderes competentes, contra a vinda de chefes de cozinha e Maitres-Hotel do exterior, quando das festividades de posse do atual Presidente da República. Em ofício dirigido ao senhor ministro das Relações Exteriores, a Federação fez ver o absurdo que representava a vinda desses profissionais, uma vez que existem, entre nós, profissionais de reconhecida competência para a execução desses serviços. A Federação não se limitou a um protesto. Apresentou fortes argumentos, em face dos direitos assegurados aos seus associados pela Consolidação das Leis do Trabalho.

SERVIÇOS MÉDICOS

Em face das queixas e reclamações procedentes de vários setores da classe, especialmente com base numa representação feita pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Juiz de Fora, Pernambuco e Ceará. A Federação dirigiu expediente ao senhor ministro do Trabalho, encarregando a necessidade de providências urgentes e energéticas, junto ao I.A.P.C., no sentido de serem melhorados os serviços médicos e assistenciais daquela autarquia, não apenas na capital da República, mas nos Estados e Territórios. O ofício era informado com fatos que chegaram ao conhecimento da Federação.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Federação é parte integrante da atual campanha pela melhoria e defesa das leis sociais vigentes. Tem contribuído com sugestões e esforços, para o êxito dessa luta. E, ao apresentar à classe este sumário bilanço de suas atividades, no período de oito meses, deixámos consignado o seu reconhecimento, pelo apoio que tem recebido de quantos integram a laboriosa coletividade de empregados no comércio de hotéis e similares. Reafirma os seus compromissos de não esmorecer, um só momento, na defesa dos interesses da classe, e, através da atual diretoria, conduz-se à altura desta hora difícil, em que as coletividades trabalhadoras se batem, heróicamente, pela própria sobrevivência, em face de um custo de vida que assumiu proporções sem precedentes.

(Transcrito de «A Notícia» do dia 2-4-56)

Prosseguem os Comícios na U.R.S.S. Sobre os Resultados do XX Congresso



Por todo o imenso país soviético, nas fábricas, nas universidades, no campo, continuam a ser realizados comícios de discussão sobre as conclusões, aprovando-se os seus ricos ensinamentos, do XX Congresso do P.C.U.S. O cliché acima é o flagrante de um comício realizado na Fábrica de Equipamentos para Tratores Elétricos de Moscou. Na tribuna, Enver Hodja, delegado fraternal do Partido Albanês do Trabalho ao XX Congresso.

CONTRA O IMPERIALISMO

CONVOCADOS COM URGÊNCIA OS CHANCELERES DOS PAÍSES ÁRABES

CAIRO, 5 (AFP) — Foram convocados a comparecer com urgência a esta Capital todos os ministros do Exterior dos países árabes. Não foi dada explicação alguma a respeito dessa decisão. Encarava-se, até ontem,

uma reunião do Conselho da Liga Árabe, na qual os embaixadores representaram os seus governos. A próxima vinda do secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld em missão especial do Conselho de

Segurança para um inquérito sobre a tensão árabe-síria poderia ser a origem da reunião dos ministros do Exterior.

CONTRA OS IMPERIALISTAS

DAMASCOS, 5 (AFP) — A guerra de extermínio desencadeada na Argélia e o acordo dado pela Organização do Tratado do Atlântico Norte à participação das suas forças nessa guerra obrigam os árabes a cumprir o seu dever com referência aos seus irmãos da Argélia e a adotar uma atitude decisiva em face dos imperialistas franceses e de todos os que os apóiam.

Os defensores desta posição devem saber que as clausulas sobre a reunião do Viet-Nam por meio de eleições livres em todo o país constituem uma parte integral do acordo.

O cumprimento das cláusulas do Acordo de Genebra sobre a cessação das hostilidades deve criar «a necessária base para acertar em torno próximo um acordo político no Viet-Nam». O acordo político no Viet-Nam é

APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICOS HINDUS NA INDÚSTRIA SOVIÉTICA

DELHI, 5 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Ministro da Indústria Metálica, falando perante a Câmara Popular sobre o plano de preparação de engenheiros e trabalhadores qualificados por especialistas soviéticos, anunciou que número cada vez maior de elevado será enviado à URSS para estágios de aperfeiçoamento. Durante os próximos nove

meses 4.500 operários passarão pelas grandes empresas soviéticas com o objetivo de se tornarem trabalhadores qualificados e técnicos.

Numerosos trabalhadores qualificados terão oportunidade de frequentar cursos técnicos: 135 engenheiros e técnicos serão enviados à União Soviética para cursos de aperfeiçoamento.

COMÉRCIO COM A UNIÃO SOVIÉTICA

NOVA YORK, 5 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O periódico «Christian Science Monitor» comenta um acordo recentemente firmado pela Companhia Dresser com a União Soviética, segundo o qual a Dresser poderá fabricar nos Estados Unidos perfuradoras para petróleo e turbinas de patente soviética.

«Em algumas esferas da produção, — diz o comentarista, — a União Soviética não somente alcançou como superou o Ocidente. Um exemplo são as perfuradoras para petróleo e outras é a indústria de aço.

Uma delegação inglesa, que acabava de regressar da URSS teve oportunidade de revelar que as empresas metalúrgicas soviéticas trabalham melhor que as de seu país. O terceiro exemplo dessa avanço reside na automobilização. Esses exemplos levam à conclusão de que não se deve pensar que não sóm o ocidente, nada ganha com a diminuição do comércio com os países socialistas».

O «Christian Science Monitor» chega à conclusão de necessidade de uma revisão completa na política comercial norte-americana com respeito à URSS.

MARMARIA UNIVERSAL LTDA.

Serviços de ouvidoria, tra-

cultura, concorrente e arte

Services de cemiterios, capas,

eletricistas e construções em

marmores e granitos nacio-

nais e estrangeiros escritó-

rios e oficinas de for-

mação, 192 — Botafogo —

Tel.: 51.519 4-30.1520.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras, do Rio de Janeiro

Sede: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 18, sobrado, entrada pelo n.º 23 — TEL.: 43-7413

EDITAL

ABERTURA DE PRAZO PARA REGISTRO DE CHAPAS

Estando designada pelo Exmo. Sr. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região a data de 13 de abril próximo para os Sindicatos realizarem as eleições dos seus representantes, que comporão a lista tríplice para renovação dos Vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, aviso a todos os associados que querem candidatuar-se para o pleito, organizarem as suas chapas em três (3) vias e pedirem o registro na Secretaria deste Sindicato, até o próximo dia 10 de abril, quando o prazo será encerrado às 20 horas.

De acordo com a legislação vigente, cada chapa é composta de três (3) nomes de associados quites, maiores de 18 anos com mais de seis meses no quadro social e dois anos de exercício na categoria.

Para mais informações, os interessados poderão procurar na Secretaria do Sindicato.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1956.

LEOCASTRO DO COUTO TEIXEIRA

Presidente

**CONVOCAÇÃO AOS OPERÁRIOS
PERTENCENTES AO GRUPO GARRETEIRO**

Os Sindicatos de Operários Navais do Rio de Janeiro; Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro; Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Mopos e Remadores em Transportes Marítimos; Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação Marítima e Nacional dos Foguetes da Marinha Mercante, convocam os operários pertencentes ao GRUPO GARRETEIRO, integrantes das categorias supramencionadas, para a ASSEMBLEIA EM CONJUNTO a realizar-se na sede própria do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, sita à Rua Benjamin Constant, 385, em Niterói, Estado do Rio, no próximo dia 6 de abril corrente, sexta-feira, às 17:30 horas em primeira convocação e às 18 horas em segunda convocação, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

Apreciação e medidas a serem tomadas com referência ao aumento de salários concedidos pelo acordo ministerial publicado no «Diário Oficial» de 8-3-1956.

JOAO FERNANDES, presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro

Por
Indio Vilas Boas
Pedro Fernandes Filho
Osvaldo Costa
João Batista da Silva
Presidentes dos demais Sindicatos

Urge Nova Conferência Sobre a Indochina

PEQUIM, 5 (Agência Nova China para a Inter Press) — Escrevendo no «Diário Popular», desta Capital, «Observador» declara que os co-presidentes da Conferência de Genebra de 1954 devem promover imediatamente outra conferência sobre a Indochina, a fim de assegurar o cumprimento do Acordo de Genebra no Viet-Nam.

O articulista assim se referiu ao comentar o quinto relatório publicado recentemente pela Comissão Internacional no Viet-Nam. Segundo o relatório, a execução do Acordo de Genebra foi seriamente obstruída porque as autoridades do Viet-Nam do Sul proclamaram ainda não estarem obrigados a elle.

A opinião pública mundial — declara «Observador» — apoia a nota da Comissão Internacional de que devem ser tomadas medidas imediatas e efetivas para levar a termo o Acordo de Genebra no Viet-Nam. A China, Polônia, República Democrática do Viet-Nam e a União Soviética já propuseram a convocação de outra conferência de Genebra.

Em contraste, os Estados Unidos declararam que o Acordo de Genebra era indesejável em muitos aspectos, e que os EUU, não estão inclinados a assumir qualquer responsabilidade nela enquadrada.

John Foster Dulles esteve em Saigon em 14 de março para comparecer com Ngo Dinh Diem contra eleições livres para todo o Viet-Nam. Dulles, de fato, garantiu ajuda militar ao Viet-Nam do Sul no caso de uma «crise» que ocorra na Indochina em consequência de suas conspirações.

Instigado e apoiado pelos Estados Unidos, a clique de Ngo Dinh Diem promoveu uma eleição unilateral no Viet-Nam do Sul e intensificou seus esforços para ob-

ter o trabalho da Comissão Internacional.

Nos últimos meses, todos os grupos móveis enviados ao Viet-Nam do Sul pela Comissão, a fim de investigar as relações entre guerrilheiros, os ex-combatentes do Viet-Nam, foram prejudicados em sua trabalho.

Evidentemente, o propósito dos Estados Unidos é sabotar o Acordo de Genebra, perpetuar a divisão do Viet-Nam e fazer do Viet-Nam do Sul um piso avançado americano na Indochina.

REUNIFICAÇÃO POR MEIO DE ELEIÇÕES GERAIS

Observador saudou a posição tomada pelo Secretário de Estado da Inglaterra, Ernest Bevin, quando ele declarou que os acordos de Genebra devem ser executados e que «precisamos tudo fazer para que a paz seja mantida na Indochina». O Ministro do Exterior da França Christian Pineau, declarou recentemente que a França deseja o cumprimento dos Acordos de Genebra e que continua a apoiar a realização de eleições gerais no Viet-Nam do Sul e do Norte em julho de 1956, de acordo com os Acordos de Genebra.

«Observador» denunciou a posição assumida por determinados jornalistas na Grã-Bretanha e França que afirmam que os Acordos de Genebra para serem mantidos não devem levantar a questão das eleições gerais. Os defensores desta posição devem saber que as clausulas sobre a reunificação do Viet-Nam por meio de eleições livres em todo o país constituem uma parte integral do acordo.

O cumprimento das cláusulas do Acordo de Genebra sobre a cessação das hostilidades deve criar «a necessária base para acertar em torno próximo um acordo político no Viet-Nam». O acordo político no Viet-Nam é

um pré-requisito para uma paz sólida no Viet-Nam e Indochina.

NOVA CONFERÊNCIA O MAIS BREVE POSSÍVEL

O articulista chamou atenção para a recente declaração feita pelo presidente indiano, Rajendra Prasad de que os co-presidentes da Conferência de Genebra e outras potências interessadas

devem empenhar-se não sómente por manter o armistício como também para levar a termo reais soluções políticas que possam contribuir para o bem daqueles países e a estabilização da Ásia e afastar a ameaça de conflito.

O povo chinês espera que os dois co-presidentes da Conferência de Genebra consigam levar a termo o mais breve possível um encontro

dos participantes da Conferência de Genebra e dos países membros da Comissão Internacional do Viet-Nam. Esta conferência — conclui o articulista — deverá tomar medidas efetivas para garantir a realização de eleições livres no Viet-Nam e salvaguardar o trabalho da Comissão Internacional a fim de assegurar a efetiva aplicação do Acordo de Genebra no Viet-Nam.

FUNDADO EM MOSCOU

Instituto Unificado de Pesquisas Nucleares

Participam da nova organização internacional todos os países do campo socialista — Serão feitos convites a outros países

MOSCOU, 5 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Durante os seis últimos dias estiveram reunidos nesta capital um conterrâneo para tratar das questões relacionadas com a criação de um Instituto Unificado de Pesquisas Nucleares.

Participaram da conferência representantes da Albânia, República Democrática Alemanha, Bulgária, República Popular da Coreia, Tchecoslováquia, Hungria, República Popular da China, República Popular da Mongólia, Polônia, Romênia e a União Soviética.

Os representantes governamentais desses países firmaram um acordo, fundando uma organização internacional de investigação científica, que será denominada Instituto Unificado de Pesquisas Nucleares.

Os representantes das delegações dos países membros do Instituto Unificado de Pesquisas Nucleares pagaram uma cota anual em metálico e participarão da manutenção material do Instituto.

A importância da cota de cada um dos países membros influirá no grau de sua participação nos trabalhos científicos e na direção do Instituto. A Conferência

elegeu um membro da Academia Ucraniana de Ciências e cientistas da Polônia e da Tchecoslováquia para a direção do Instituto.

A República Democrática do Viet-Nam a Conferência enviou um convite a que viesse integrar o Instituto Unificado de Pesquisas Nucleares, e inquiriu a direção eletiva de convites a outros países.

A assinatura do acordo foi assistida pelos membros das delegações, embaixadores e encarregados interinos de Negócios de outros países participantes da Conferência.

Leia «PROBLEMAS» N° 72

A VENDA EM TÓDAS AS BANCAS

Quais as características do atual governo? Qual a posição do P.C.B. diante do atual governo? Quais os objetivos do P.C.B. no seu trabalho junto às massas?

Qual a importância do trabalho de educação para a formação política e ideológica dos quadros?

Conheça as respostas à tópicas estas perguntas lendo «Problemas» n° 72

COM VISTAS AS OLIMPIADAS DE MELBOURNE

ALARMADOS OS AMERICANOS COM AS VITÓRIAS DOS SOVIÉTICOS

Comediantes terão que obter dólares para o fundo olímpico. — Enquanto os soviéticos progrediram em todos os esportes os americanos nada avançaram

NOVA YORK, 5 — (AFP)

Não, depois da restauração dos Jogos Olímpicos, a supriedoridade dos Estados Unidos está seriamente ameaçada.

Alguns duvidam mesmo que os atletas americanos possam conquistar um número maior de medalhas do que os da União Soviética. Também é mais numeroso, são os que reclamam uma ajuda do E.E.S.T., para o preparo olímpico.

Finalmente destaca que a maior parte do povo está bastante desapontada e sentida pelo fato de que Ali Sastroamidjoyo tenha falhado ao formar um gabinete cuja composição e pessoas devem corresponder ao seu programa.

Este sentimento de deceção e pesar prevalece não só entre os membros do Partido Comunista e seus eleitores mas também entre os membros e eleitores do Partido Nacional, a Associação do Sacerdotes Muçulmanos, a Liga Muçulmana, o «Perti» e outras

mais que a concorrência da URSS se anuncia temível. A este respeito, as vitórias soviéticas nos jogos olímpicos de inverno, em Cortina Ampezzo, lançaram literalmente alarme nos Estados Unidos.

Até agora, a Comissão Olímpica Americana reuniu uns quinhentos mil dólares, cuja maior parte, aliás, foi disponibilizada pelos Estados Unidos nos jogos panamericanos do México e nos jogos olímpicos de inverno, tratando-se de uma manifestação.

Resta, portanto, apelar para coleta de um milhão e cem mil dólares, reunido para treinar e enviar a Melbourne, em novembro próximo, trezentos e quarenta atletas.

ALARMADOS

Tradicionalmente, os Estados Unidos são representados pelo número máximo de atletas autorizado, em todos os esportes olímpicos. Será assim ainda este ano, tanto

que os atletas designados serão em seguida reunidos em campos especiais, a contar de julho ou agosto, até que embarquem para Melbourn, o que está previsto para novembro. Ali serão especialmente treinados, e a única novidade é que jamais o preparador olímpico americano incluiu tão longos treinos.

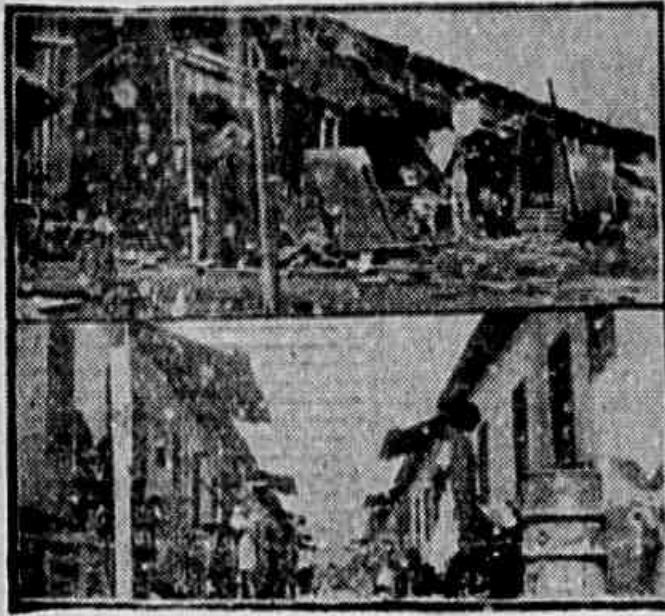
Os Estados Unidos esperam, pois, vencer principalmente, como no passado, nas provas de atletismo, de natação, de boxe, de halterofilismo, de remo e de basquetebol. É difícil avançar-se nas provas de seleção, porque quanto em várias especialidades numeros de atletas se podem qualificar.

Depois dos jogos de Helsinki, os Estados Unidos quase não progrediram nas disciplinas em que são tradicionalmente fracos, e está, aliás, a razão essencial do temor inspirado nos soviéticos, cujos atletas progrediram em todos os esportes, sem exceção.

Os Estados Unidos esperam, também, como no passado, nas provas de atletismo, de natação, de boxe, de

Confessaria a Trama Para Aumentar as Tarifas Postais

Policia na Favela do Amorim



DOIS choques, um da polícia e outro do exército, estiveram ontem no Parque Prolético n.º 4 do Amorim, ocasião em que pôs em polvorosa os moradores, todos eles temerosos de que os choques ali tivessem ocorrido para demolir os barracos. Tudo isso ocorreu, no entanto, porque o administrador pretende colocar nas casas novas que foram construídas naquele local, atualmente ocupadas por outros moradores, aquelas que se candidataram há tempos. Até o momento em que nossa reportagem esteve naquela favela não tinha sido encontrada a solução para o problema. Nas fóices, as novas casas e os velhos caserões inabitáveis.

Imprensa POPULAR

ANO IX • RIO DE JANEIRO, 6.º-FERA, 6 DE ABRIL DE 1936 • N.º 1.778

MANOBRAM O INTEGRALISTA E A UDN

PROTELADA A ENCAMPADA DA UNIVERSIDADE DO D. FEDERAL

Retirado o projeto da Ordem do Dia na Câmara dos Vereadores

Os udenistas e o integralista Cotrim Neto, como não podem impedir a aprovação

AMEAÇA AOS FAVELADOS DO MORRO DA UNIÃO

Uma comissão de moradores do Morro da União esteve ontem em nossa redação para denunciar uma nova tentativa do sr. Nelson Rodrigues de apoderar-se das terras em que ergueram seus barracões. Tendo falhado nas tentativas anteriores de expulsar os favelados, começou por cercar com arame farpado as ruas do morro, para, posteriormente, fazer profundas escavações que estão pondo em perigo as habitações resistentes.

Sendo forçado a paralisar a retirada de terra para a claria de sua propriedade, localizada dentro dos terrenos desapropriados pela Prefeitura, o sr. Nelson Rodrigues recorreu, segundo nos disseram os moradores, ao Comitê do Distrito Policial de Rocha Miranda. Depois disso, os guardas passaram a incomodar os moradores, procurando intimidá-los com ameaças. Anteontem o comissário esteve rondando o Morro da União e na manhã de ontem os moradores verificaram indícios que a clara a tinha voltado a funcinar o que representa perigo para os seus lares.

Ante a nova ameaça os favelados do União apelam ao prefeito, aos membros da Comissão de Favelados da Câmara dos Deputados e aos vereadores cariocas para que tomem urgentes medidas em defesa dos seus direitos.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518



Estávamos em nossa redação uma comissão de membros do núcleo da Liga da Emancipação (folha da ilha de Mocanguê), que veio trazer sua saudação à Liga pela passagem de seu 2º aniversário. Diz o texto da saudação: "O núcleo da Liga da Emancipação Nacional da ilha de Mocanguê, sauda o segundo aniversário de sua fundação. O núcleo de Mocanguê vem lhe prestar nesta data o seu mais expressivo apoio, e que as lutas que até agora tem si batido, sejam ganhas vitoriosamente. Damos também nosso inefável apoio ao Congresso Nacional de Defesa dos Nossos Minérios, à ser realizado em Belo Horizonte.

HORTALIÇAS, AVES E OVOS

VOLTA A COFAP À APROVAR NOVOS AUMENTOS

Tomate a 20 cruzeiros nas barracas, feiras, caminhões e carrocinhas ambulantes

Novos aumentos para hortaliças, frutas nacionais e estrangeiras, aves e ovos vendidos nos mercadinhos, feiras-livres, caminhões, barracas e carrinhos ambulantes, foram ontem aprovados pelo plenário da COFAP. A portaria 514, regulando os novos preços, foi aprovada pelos 8 conselheiros presentes à reunião e sem que houvesse, como anteriormente, qualquer voz descrente.

AVES E OVOS A PREÇOS EXORTIVOS

Segundo o tabelamento, as aves e ovos serão vendidas nas seguintes bases: galinhas e frangos vivos: Cr\$ 42,00; galinhas e frangos abatidos: Cr\$ 52,00; ovos comuns, duzia, Cr\$ 30,00; ovos especiais, duzia, Cr\$ 32,00. Como se vê, foram mantidos os preços exortivos para aves e ovos. Isto, em plena safrinha, quando todos os exortos chegam notícias dando conta da queda acentuada dos preços. No interior do Espírito Santo, por exemplo, a dúzia de ovos está sendo vendida a 8 cruzeiros no varzejo, e a 6 cruzeiros no sítio.

CONFESSA AGORA O AUMENTO DAS TARIFAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS

As várias denúncias que fizemos de que se tramava o aumento das tarifas postais e telegráficas foram confirmadas ontem pelas declarações que o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, cel. José Alberto Bittencourt, fez a vários jornalistas.

Falando em aumentar as taxas de correspondência, referiu-se a «necessidades inadiáveis», deficit, tornar a situação, despesas vultosas e... em aumento das taxas de cobrança. Disse mesmo de um plano que existe a esse respeito e de uma comissão que estuda esse plano. Dentro de quinze dias o sr. José Alberto Bittencourt reunirá de novo os jornalistas para expôr as bases desse plano.

E enquanto se prepara o aumento das tarifas, a agência do D.C.T., localizada na Avenida Rio Branco, foi fechada, exatamente a agência mais movimentada do Distrito Federal.

REFERENDADO PELO PLENÁRIO DA COFAP O AUMENTO DOS INGRESSOS DE CINEMA

UMA VIAGEM NO BONDINHO DO PÃO DE AÇÚCAR VAI CUSTAR CR\$ 27,00 — O CINEMA NACIONAL NÃO VAI SER EQUIPARADO AO AMERICANO, DECLARA O PRESIDENTE DA COFAP — OUTROS AUMENTOS

A MOTION PICTURES poderá distribuir filmes no Brasil em cinemascope, vistavision, superscope e outros sistemas semelhantes de projeção, cobrando 18 cruzeiros por ingresso. Isto porque o plenário da COFAP, ontem reunido, referendou, sem voto contrário, a portaria 518, de 28 de março, baixada pelo coronel Frederico Mindelo. Os conselheiros acompanharam, sem discussão, o estranho ponto de vista do presidente da COFAP, segundo o qual, o preço do cinemascope não poderia ser rebajado, como foi, de 18 para 14 cruzeiros, dois anos após a vigência do

Militar de Tecnologia, dois exibidores e dois representantes da COFAP. A comissão tem um prazo de 10 a 15 dias para apresentar seu laudo definitivo. Caso assim igualmente estranheza o fato de o coronel Frederico Mindelo ter afirmado ser contrário à equiparação do cinema nacional com o americano e não pretender levar em consideração o ofício recebido do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. Dessa modo, segundo o presidente da COFAP, vai permanecer o critério lesivo no interesse nacional, que é de se proteger o cinema americano em detrimento da indústria nacional de filmes.

AO CONGRESSO

DE AUTONOMIA

TRABALHADORES DA LIGHT ESCOLHEM DELEGADOS

Os trabalhadores do grupo Light (bônus, telefones, energia elétrica, fabricação de gás, etc.) elegeram hoje seus delegados ao II Congresso pro-Autonomia e Relatividades do Povo Carioca.

A escolha da delegação será feita em grande assembleia, que terá início às 20 horas na sede do Clube Teatral do Diabo.

O dirigente travâriso Jorge Cavadas, um dos entusiastas da causa autonoma, falando sobre a reunião de hoje afirmou:

— Nela iremos discutir diversas de nossas reivindicações dependentes da Prefeitura e portanto da autonomia. Entre elas está o fechamento dos bônus e a melhoria do material rodante da empresa, duas sentidas exigências das trabalhadores em carreira.

EM GUARATIBA:

Violências Para Despejar Lavradores das Terras

A companhia Boa Vista e Agrícola Pastoral põem em prática violências contra os camponeses com a ajuda da polícia

Mais de cem famílias camponesas estão a ameaça de despejos nas suas terras, em Guaratiba, no sertão carioca. As famílias residem naquele local há mais de 35 anos e, conforme nos informaram, nunca apareceu ali quem provasse ser dono das terras. Agora, porém, quando as terras foram limpas, feito o plantio e construídas as várias estradas, duas empresas apareceram, querendo apoderar-se das terras, sem provas ou documentos.

DESPETO

Mas as referidas empresas, Boa Vista e Loteamen-

CINEMASCOPE A 18 CRUZEIROS:

EM DEZ DIAS COM O PREFEITO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Reuniu ontem a comissão — As bases e a data de vigência — Fala o secretário de Administração

AUMENTO FEDERAL SER-VIRA DE MODELO

Ao perguntarmos se as ba-

ses serão as mesmas do

aumento concedido ao fun-

cionalismo federal, como re-

finhavam os servidores mu-

nicipais, respondeu-nos o Se-

cretário de Administração:

— O aumento federal servirá de base para o inicio dos estudos. Quanto a quanto

é realmente o aumento só depois de terminado o levantamento que está realizando a Secretaria de Finanças, é que poderá ser determinado.

Em reunião que realizamos hoje (quinta-feira) resolvemos criar uma subcomissão para elaborar o projeto. Des-

sa maneira, na próxima reunião, já teremos algo de concreto que discutir.

AINDA NADA CERTO SOBRE A VIGÊNCIA

Quanto ao inicio da vigê-

ncia do aumento, dissemos o

sr. Freire Alvim:

SERA' OSSO DE ANIMAL ANTIDILUVIANO?



A que animal pertence esse osso? Será um osso de animal antediluviano? Essas são perguntas que se ouvem constantemente em frente à Farmácia Beira-Mar, à Rua Carlos Góis n.º 88, bairro do Leblon. Tais perguntas têm sua razão de ser. É que naquele estabelecimento está sendo exposto o curioso achado: um osso de enorme tamanho. Todos os curiosos apinham que o osso não deve pertencer a animal de nossa época. Pois tem um metro e vinte centímetros e pesa dezessete quilos, conforme oportunidade de constatar. A his-

Rio de Janeiro: Vasta Laje de Lixo

«A Capital do País está

transformada numa vasta

laje de lixo» foram as pa-

lavras com que caracterizou

ontem o vereador Pedro Fa-

ria, da tribuna da Câmara

Municipal, a situação em que

se encontram as ruas do Rio

de Janeiro com a não coleta

de lixo nas ruas.

O sr. Antônio Espinheira,

foi também um dos muitos

oradores que se ocuparam

da questão na sessão de ontem da Câmara Municipal, dizendo que o Departamento de Limpeza Urbana poderia ser chamado de Departamento da Sujeira Urbana. Citou palavras do sr. Eduardo Guimarães, assistente da Superintendência de Transportes da Prefeitura, segun-

do as quais caso o prefeito

queira, o problema pode ser

resolvido dentro de quatro

dias, bastando mandar ini-

ciar a coleta do lixo às 16

horas, como era feito antes.

POEMA DO COMPANHEIRO

de E. Carrera Guerra

Um exemplo de lidezido

ao trabalho político, do fa-

cimento do estôrco, no sentido de ca-

minhar para o nosso tempo.

Dalcídio Jurendi

Nas livrarias

Editorial Vitória Ltda.

Rua J. Pablo Duarte, 50 - sob.

• RIO DE JANEIRO

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•